



EFEITOS DA INVASÃO BIOLÓGICA DE *Artocarpus heterophyllus* lam. SOBRE A RIQUEZA DE ESPÉCIES DA MATA ATLÂNTICA, NA RPPN GUARIRÚ, MUNICÍPIO DE VARZEDO, BAHIA.

Andressa Assunção- Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Graduanda em Engenharia Florestal, Cruz das Almas, BA. acv.ribeiro@hotmail.com Elfany Lopes, Universidade Estadual de Santa Cruz, Mestrando em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente. Éber Dourado, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Graduando em Engenharia Florestal, Cruz das Almas, BA. Ricardo Alexandrino, Biólogo. Consultor Ambiental. Anderson Moreira, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Graduando em Engenharia Florestal, Cruz das Almas, BA. Alessandra Caiafa, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Professora, Tutora PET Mata Atlântica: Conservação e Desenvolvimento.;

INTRODUÇÃO

As modificações dos habitats naturais pelo homem podem permitir o sucesso de espécies exóticas invasoras, que ao estabelecer-se e reproduzir-se (GUREVITCH *et al.* 2009) causam diretamente a perda da biodiversidade (MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT, 2005). O processo de introdução e adaptação de espécies não constituintes de um dado Ecossistema, e que ao se instalar no sistema provocam mudanças em seu funcionamento é denominado invasão biológica. (Ziller, 2000). Geralmente a introdução dessas espécies decorre de ação humana, de forma intencional ou acidentalmente (GUREVITCH *et al.* 2009). A espécie *Artocarpus heterophyllus* Lam. (Jaqueira) pertencente à família *Moraceae* e foi classificada por Leão *et al.* (2011) como tendo médio risco potencial de invasão no nordeste. Dentre os impactos causados pela invasão de jaqueira estão: ocupação de áreas florestais e substituição da vegetação nativa, inibindo a germinação de sementes por alelopatia; dispersão de seus frutos pela fauna em detrimento da dispersão de espécies nativas, devendo afetar o processo de sucessão natural; alterações na riqueza e diversidade das espécies nativas (LEÃO *et al.* 2011; FABRICANTE *et al.* 2012). Entretanto, são escassos trabalhos sobre a invasão de *Artocarpus heterophyllus* Lam. no estado da Bahia e sobre o seu impacto nas unidades de conservação do estado no bioma Mata Atlântica.

OBJETIVOS

O objetivo do presente estudo foi verificar se a presença de *Artocarpus heterophyllus* Lam. afeta a riqueza de espécies arbóreas na vegetação da RPPN Guarirú, Varzedo, Bahia.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo O estudo foi realizado em um fragmento de 41ha de Floresta Ombrófila Densa Atlântica (VELOSO *et al.*, 1991) localizado na Reserva Particular do Patrimônio Natural denominada Guarirú, no município de Varzedo-BA (Latitude 12°58'18"S e Longitude 39°23'38"WGr). A área possui histórico de retirada seletiva de madeira até 40 anos atrás e de bovinocultura de leite há pouco mais de 16 anos. Por se tratar de uma área de fazenda, até 2008, é possível se identificar no interior do fragmento florestal indivíduos arbóreos de *Anacardium occidentale* L. (caju), *Spondias purpurea* L. (siriguela) e *Artocarpus heterophyllus* Lam. (Jaqueira), que compunham o pomar da propriedade (Alexandrino *et al.* 2012). **Coleta de Dados** O presente trabalho utilizou dados coletados no levantamento fitossociológico, realizado pelo método de quadrantes centrados, onde se identificou a

presença adensada da espécie exótica *Artocarpus heterophyllus* Lam. na primeira linha de amostragem. Também foram utilizados os dados do zoneamento da vegetação natural da RPPN Guarirú (Alexandrino *et al.* 2012). Ambos os estudos compõe o Plano de Manejo da RPPN, totalmente financiado pelo consórcio SOS Mata Atlântica, Conservação Internacional no Brasil e The Nature Conservancy, por meio do Edital n° X de 2011. Em posse dos dados procedeu-se a análise de riqueza de cada ponto amostral.

RESULTADOS

Dos 39 pontos quadrantes avaliados na primeira linha, percebeu-se que ao cruzar a área caracterizada como Jaqueiral por Alexandrino *et al.* (2012) há uma elevada perda de biodiversidade. As jaqueiras aparecem em 10 pontos da linha (25,6%) e o adensamento inicia no ponto 23 e pausa no ponto 31, voltando a aparecer em outro único ponto o 38, porém não é uma área caracterizada como Jaqueiral. Na maioria dos pontos acima do adensamento das jaqueiras (41,02%), as 4 árvores amostradas, representavam quatro espécies diferentes nas zonas classificadas como Floresta Ombrófila Densa Primária e Secundária. Já no Jaqueiral a riqueza variou de nenhuma espécie de nativa (5,13%) até o máximo de 3 espécies (7,70%), e sempre com ao menos 1 indivíduo de jaqueira presente no ponto. No adensamento de *A. heterophyllus*, excluindo-a da contagem, dez espécies ocorreram. Nos dez pontos anteriores ao jaqueiral ocorrem 37 espécies, o que acarretou uma perda de aproximadamente 73% de riqueza específica.

DISCUSSÃO

CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados pode-se concluir que a presença adensada de *A. heterophyllus* representa uma perda significativa da diversidade local. Assim se mostra urgente que mais estudos sobre o impacto dessa invasão biológica devam ser conduzidas, com destaque para sua influência, não só na flora, mas também na fauna local que pode já apresentar certa dependência desse farto recurso, o que poderá acarretar um prejuízo para a dispersão das espécies nativas, se as mesmas forem preteridas como fonte de recurso pelos animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALEXANDRINO, R.V.; GALINDO, J.R.F.; SILVA, F.T.S.; CAIAFA, A.N.; Zoneamento da vegetação natural na RPPN Guarirú, Serra da Jibóia, município de Varzedo-Bahia. In: CD ROOM dos Anais do 7º Congresso Brasileiro de Unidades de Conservação e 3º Simpósio Internacional de Conservação da Natureza, 2012, Natal – RN. FABRICANTE, J.L.;

ARAÚJO, K.C.T.; ANDRADE, L.A.; FERREIRA, J.V.A. Invasão biológica de *Artocarpus heterophyllus* Lam. (Moraceae) em um fragmento de Mata Atlântica no Nordeste do Brasil: impactos sobre a fitodiversidade e os solos dos sítios invadidos. *Acta Botanica Brasilica*, v.26, n.2, 2012.

GUREVITCH, J.; SCHEINER, S. M.; FOX, G. A. *Ecologia vegetal*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. 529 p.

LEÃO, T. C. C.; ALMEIDA, W. R.; DECHOUM, M.; ZILLER, S. R. 2011. *Espécies Exóticas Invasoras no Nordeste do Brasil: Contextualização, Manejo e Políticas Públicas*. Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste e Instituto Hórus de Desenvolvimento e Conservação Ambiental. Recife, PE. 99 p.

MILLENNIUM ECOSYSTEM ASSESSMENT. *Ecosystems and Human Well-being: Biodiversity Synthesis*. Washington, DC. 2005. ZILLER, S. R. A Estepe Gramíneo-Lenhosa no segundo planalto do Paraná: diagnóstico ambiental com enfoque à contaminação biológica. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) Universidade Federal

do Paraná, Curitiba, 2000.